

O ENSINO DE EMPREENDEDORISMO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS NAS UNIVERSIDADES DO SUL DO BRASIL

Daiane Aparecida Fappi (UNIPAR) E-mail: ddaiaanne@hotmail.com;

Graziela Fornari (UNIPAR) E-mail: grazzyfornari@hotmail.com;

Idair Edson Marcello – Professor Orientador (UNIPAR) E-mail: idairmarcello@unipar.br.

RESUMO

O empreendedorismo está cada vez mais presente no mundo, devido a várias mudanças que vem ocorrendo, principalmente nas relações de trabalho. Vários países estão incluindo o ensino do empreendedorismo nas estruturas curriculares dos ensinos básico e superior, levando em conta que o empreendedor é um dos elementos que proporcionam condições de elevação de emprego e de renda. Diante deste contexto, o objetivo deste estudo foi identificar se o empreendedorismo está presente entre as disciplinas dos cursos de graduação de Ciências Contábeis, nas principais instituições de ensino superior do Sul do Brasil. A pesquisa realizada caracteriza-se como qualitativa e descritiva. A amostra realizada envolveu 46 instituições de ensino superior do Sul do Brasil. Como resultado desta pesquisa, apenas oito instituições distribuídas pelo Sul do Brasil contém a disciplina de empreendedorismo como obrigatória em sua grade curricular. Ressalta-se que as universidades estão passando por várias mudanças, podendo adotar o empreendedorismo como matéria obrigatória. Conclui-se que a conscientização e a difusão do empreendedorismo por parte das universidades em relação aos cursos de ciências contábeis, pode incentivar a classe contábil a desenvolver o potencial que possuem para auxílio dos empresários e desenvolvimento do país.

Palavras-chave: Ensino Superior, Disciplina de Empreendedorismo, Ciências Contábeis.

THE TEACHING OF ENTREPRENEURSHIP IN THE COURSES OF GRADUATION IN ACCOUNTING SCIENCES IN THE UNIVERSITIES OF THE SOUTH OF BRAZIL

ABSTRACT: Entrepreneurship is increasingly present in the world, due to various changes that have occurred, particularly in labor relations. Several countries are including the teaching of entrepreneurship in the curriculum structures of basic and higher education, taking into account that the entrepreneur is one of the elements that provide employment conditions and increase income. In this context, the aim of this study was to identify whether entrepreneurship is present between the disciplines of Accounting undergraduate courses in the major institutions of higher education in Southern Brazil. The research is characterized as qualitative and descriptive. There were consulted 46 higher education institutions in southern Brazil. Only eight institutions located throughout Southern Brazil contains the entrepreneurship discipline as required in their curriculum. It is noteworthy that the universities are going through many changes, and may adopt entrepreneurship as a compulsory subject. We conclude that awareness and dissemination of entrepreneurship by universities in relation to accounting courses can encourage counters to develop the potential they have to help entrepreneurs and the country development.

Keyword: Higher Education, Entrepreneurship Course, Accounting.

1. Introdução

De acordo com Moretto (2005), a maior parte do emprego no Brasil concentra-se nas pequenas e médias empresas, além das pessoas que sobrevivem de um modelo de produção agrícola ou da atividade informal. Todavia, o modelo ideal da grande empresa, nem sempre é apropriado para enquadrar a realidade das organizações nas quais os profissionais de contabilidade irão atuar. É dessa forma que em muitas vezes são adotadas práticas de ensino voltado para a empregabilidade e o serviço especializado exigido nas grandes empresas, o que é fundamental para o desenvolvimento intelectual dos alunos.

Segundo o SEBRAE¹ (2007), alia-se a esse ponto que a alta taxa de mortalidade de empresas registrada no Brasil é uma questão preocupante, no momento em que as relações de trabalho estão mudando e o emprego formal dá lugar a novas formas de geração de renda, sobretudo o trabalho autônomo e a abertura de novos negócios, tais como os empreendedores individuais e as empresas de responsabilidade limitada.

Diante disso, destaca-se o papel dos contadores, indivíduos responsáveis pela mensuração e evidenciação às alterações patrimoniais que ocorrem nas organizações, pela geração de informação fundamental para a análise e acompanhamento dos resultados financeiros, parte integrante e imprescindível da operação de uma organização. Os contadores são indivíduos importantes para os empreendedores, que neles depositam sua confiança e acreditam em suas observações sobre aspectos financeiros do negócio.

Partindo do ponto onde o ensino do empreendedorismo é importante para ser desenvolvido entre os contadores, na condição de multiplicadores da cultura empreendedora para o desenvolvimento, parte-se para a questão de pesquisa: o ensino do empreendedorismo é realizado nos cursos de ciências contábeis no Sul do Brasil? Assim, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para os cursos de graduação em ciências contábeis e para os profissionais atuantes.

A pesquisa está dividida em seis capítulos, incluindo esta introdução. O próximo tópico se refere ao referencial teórico, no qual se dedicou a revisão da literatura, onde teve como base a discussão sobre o empreendedorismo, a importância do seu desenvolvimento para o crescimento do país e a relação do ensino do empreendedorismo nos cursos de ciências contábeis nas universidades do Sul do Brasil. No terceiro tópico, se encontra a metodologia de pesquisa, no quarto tópico, os resultados da pesquisa, no penúltimo tópico se encontra a conclusão desta pesquisa e por fim a bibliografia.

2. Fundamentação Teórica

Nesta sessão, foram abordados os conceitos de empreendedorismo, assim como sua história e a relação com a contabilidade, buscando relacionar a importância do mesmo na temática dos cursos de graduação em ciências contábeis no Sul do Brasil.

2.1. Empreendedorismo

O termo empreendedorismo surgiu por volta do século XVII e XVIII, na França, caracterizando pessoas que transformavam ideias em realidade, buscando novas formas de renovar o processo econômico. O empreendedor é capaz de desenvolver uma visão do ambiente, identificar novas oportunidades, arriscar em coisas novas sem medo e contagiar pessoas com novas ideias.

¹ SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Nessa época, nos EUA, o Babson College, tornou-se um dos mais importantes polos de dinamização do espírito empreendedor com enfoque no ensino de empreendedorismo na graduação e pós-graduação, tendo base na valorização da oportunidade e da superação de obstáculos conectando prática e teoria, introduzindo a educação para o empreendedorismo através das atividades extracurriculares e do currículo.

A conceituação de empreendedorismo variou ao longo dos tempos, em virtude da existência de diversas correntes de pensamento, como, a escola do pensamento econômico, no início do século XVIII, a escola behaviorista, entre a década de 1970 e 1980, dentre outras. (FILLION, 1999).

Filion (1999) destaca que existem inúmeros conceitos para o empreendedorismo, uma vez que esse campo do conhecimento traduz uma enorme e complexa diversidade conceitual. Como exemplo de conceito, Teixeira destaca (2000, p. 25), [...] empreendedorismo é ousar, transformar, descobrir novas vidas em cima de produtos que já existem. É sonhar para frente, dar função e vida a produtos antigos. Enfim, empreendedorismo é provocar o futuro, reunir experiências e ousadias, ir além do tradicional.

De acordo com Robert Hirsch, o empreendedorismo é o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando tempo e esforço, assumindo os riscos financeiros, psicológicos e sociais, recebendo as consequentes recompensas da satisfação econômica e pessoal.

É importante também caracterizar a figura do empreendedor como afirma Drucker (1992) empreendedor é aquele indivíduo que tem a capacidade de vislumbrar uma oportunidade em situações que outros não percebem. Schumpeter (1982) define empreendedor como o indivíduo que faz novos arranjos dos elementos, que introduz novos produtos, que identifica novos mercados e que tem a capacidade de criar novos tipos de organizações.

Para Dolabela (2001) o empreendedor é o indivíduo que acredita que pode colocar a sorte a seu favor, por entender que a sorte nada mais é do que produto de um trabalho árduo.

Collins e Moore (1970), citados por Filion (1999), defendem que o processo de aprendizagem contínuo é uma das características mais marcantes dos empreendedores bem-sucedidos e a aprendizagem e a aquisição de conhecimento gerencial e técnico torna-se a mola propulsora dos empreendedores de sucesso. Destacando Athayde e Berti (2010), acredita-se no potencial que a classe contábil deve orientar e motivar os demais empresários, assumindo, uma coerente importância na sua formação e desenvolvimento.

2.2. Contabilidade e Empreendedorismo

O profissional de hoje e do futuro em Contabilidade é aquele que faz parte da decisão, que auxilia os outros a tomarem decisões, o que significa trabalhar conjuntamente com uma gama variada de outros profissionais (SERRA NEGRA, 2004, p. 12). Através disso, os profissionais das ciências contábeis se destacam como grandes incentivadores do empreendedorismo, por serem esses indivíduos capazes de estimular nos empresários os melhores comportamentos empreendedores.

Nesse contexto, a contabilidade é fonte de informação, fornecendo informações necessárias sobre custos, giro de capital, encargos, tributos e entre outras informações que o empreendedor necessita para o seu preparo, suporte e planejamento. Para que o negócio cresça forte e se estabeleça é necessário o trabalho de um contabilista.

De acordo com Athayde e Martins (2010, p. 10), os contadores possuem uma posição estratégica para as empresas, no estímulo ao desenvolvimento empreendedor e consequente

desenvolvimento econômico do país. Suas atribuições estão relacionadas com o planejamento, o acompanhamento, da execução e controles financeiros e operacionais na empresa.

Mas para que isso seja possível, essa vocação ainda precisa ser despertada entre os contadores. Para isso, precisam entender e desenvolver seu potencial empreendedor para que possam assim, incentivar e estimular o desenvolvimento do potencial empreendedor nos empresários. (ATHAYDE, MARTINS, 2010).

Conforme pesquisa do SEBRAE, a contabilidade é bem procurada entre os empreendedores, pois, segundo a pesquisa, quase metade das empresas fecham as portas em até dois anos de atividade por falta de capital de giro, clientes e problemas financeiros.

O contabilista exerce um importante papel quanto à organização de uma empresa, desde a estrutura contábil ao planejamento fiscal financeiro, sendo capaz também de medir o retorno do capital investido. Por esses e outros motivos, é importante que contabilidade e empreendedorismo estejam lado a lado para um melhor desenvolvimento empresarial.

2.3. Empreendedorismo no Ensino Superior

Segundo Dolabela (2001), no Brasil o pioneirismo em relação às iniciativas empreendedoras surgiu na Escola de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas, em São Paulo, em 1981, em um curso de especialização em Administração. Em 1984, o conteúdo abordado foi estendido para a graduação, por meio da disciplina Criação de Negócios – Formação de Empreendedores (DOLABELA, 2001). Assim, ao longo dos anos, o ensino do empreendedorismo nos cursos de graduação e pós-graduação foi se tornando cada vez mais presente nos principais centros educacionais do país.

Todavia, Dolabela (2001, p. 35) relata que ainda no início dos anos 2000, o ensino no Brasil não sinalizava totalmente para o empreendedorismo, uma vez que grande parte era voltada para a formação de profissionais que irão buscar emprego no mercado de trabalho. Acima disso, abre-se uma discussão sobre se realmente houve mudanças nesse quadro, especialmente nos cursos de ciências contábeis, uma década e meia depois.

Dolabela (2003) afirma que o Brasil tornou-se um dos maiores potenciais para o ensino de empreendedorismo em todo o mundo, comparando com os Estados Unidos. Segundo Dolabela (2001), as principais causas para o avanço dessa iniciativa advêm da escassez de emprego formal para os alunos recém-formados e o foco no mercado de trabalho como válvula de escape para o desenvolvimento do país.

Porém, o que prevalece é a predominância do ensino tradicional nas instituições educacionais brasileiras, cujas características são: orientação para o emprego em grandes empresas; pouca percepção da importância das micro e pequenas empresas como fomentadoras de empregos e alternativa profissional; distanciamento entre o sistema educacional e os sistemas práticos de suporte, como empresas, associações de classe, órgãos governamentais e de fomento (GRECO et. al., 2009).

Carvalho e Zuanazzi (2003, p. 7) destaca que a disciplina de empreendedorismo tem sido aplicada prioritariamente no ensino superior, enquanto [...] é crítico que as instituições de ensino definam quais são os objetivos da disciplina e para quem está sendo ministrada, pois, conhecer o seu aluno e saber quais são as suas expectativas, são coisas necessárias para a efetividade do ensino. Diante disso, Gomes (2000) relata que o ensino para adultos deverá considerar os aspectos culturais, econômicos e sociais do local em que está sendo aplicado.

Segundo Cabral (2007) relata que, as iniciativas empreendedoras estão sendo cada vez mais solicitadas e o desafio que se apresenta às instituições de ensino é justamente definir uma metodologia de ensino com didáticas para criar ambientes e pessoas criativas e agregadoras de valor para as empresas e para a sociedade em geral.

Para Souza (2008), na formação do empreendedor, é necessária a aquisição de conhecimento e habilidades, experiências, capacidade criativa e inovadora. Também se refere ao desenvolvimento do perfil empreendedor por meio da capacitação do indivíduo para criar, conduzir e programar o processo criativo, visão para criar novos planos de vida, de trabalho, de estudo, de negócio, responsabilizando-se pelo crescimento e desenvolvimento de sua organização e da comunidade em que vive.

Para Oliveira (2003 p. 30) o “[...] ensino da contabilidade deve ter como propósito prover a tomada de decisão considerando os recursos escassos”. Comenta ainda que o ensino deve incluir a “[...] identificação de decisões cruciais das áreas e a determinação de objetivos e metas; fornecer subsídios à direção e o controle efetivo de recursos humanos e materiais”. Tais conhecimentos devem orientar o aluno para que ele seja capaz de “[...] prover relatórios gerenciais sobre o custo dos recursos com identificação dos pontos críticos e oportunidades de melhoria; facilitar o controle e a função social”.

Nesse mesmo contexto, Serra Negra (2004, p. 13) complementa que “[...] sociedades diferentes exigem comportamentos diferentes. Portanto, a educação contábil em cada instituição tem que levar em consideração os conjuntos de valores de cada lugar”. Serra Negra (2004) indica que o perfil do docente do curso de ciências contábeis no Brasil aponta para alunos que estudam no período noturno, em virtude de trabalharem durante o dia. O autor descreve ainda que o processo de formação dos alunos necessita de metodologias ativas de ensino-aprendizagem que coloquem o professor como facilitador e orientador desse processo.

Compete aos contabilistas, professores e estudantes encontrarem espaço para solidificar estruturas que possibilitem a formação generalista da contabilidade dentro de novos paradigmas não tradicionais, como o empreendedorismo contábil, devendo assim, os professores serem capacitados para esse ensino. (SERRA NEGRA, 2004).

Nos dias de hoje, conforme Oliveira (2003, p. 31), “[...] é necessário que esses profissionais rompam limites, de forma a atuar como gestores das informações das organizações, incluindo as relações com fornecedores, clientes, funcionários, com a sociedade em geral e com os processos internos”. Assim, a inclusão do ensino do empreendedorismo no curso de graduação em ciências contábeis, assume um caráter de dupla dimensão e suas bases devem ser adequadas definindo assim uma metodologia abrangente, envolvendo aspectos técnicos, mostrando para os alunos, a importância de desenvolver essa disciplina para si e para o desenvolvimento de outros empreendedores.

3. Metodologia de Pesquisa

Essa pesquisa tem como objetivo identificar em quais universidades do Sul do Brasil a matéria de empreendedorismo está sendo ministrada pelos professores do ensino superior. Esta pesquisa foi realizada através de uma pesquisa documental, onde foi realizada pela internet e para maiores esclarecimentos, utilizou-se e-mail para entrar em contato com a coordenação do curso das universidades pesquisadas.

A escolha da realização para o estudo nas universidades da região Sul do Brasil, foi dada através da escassez do empreendedorismo na região Sul, pois, quase não é apresentada a matéria de empreendedorismo no curso de ciências contábeis.

Assim, foram analisadas todas as grades dos cursos de ciências contábeis das Universidades públicas e privadas dos estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul totalizando 46 instituições de ensino superior, sendo elas 14 no Paraná, 15 em Santa Catarina e 17 no Rio Grande do Sul.

A coleta de dados foi realizada de junho a agosto de 2016. A listagem das instituições pesquisadas é apresentada na tabela 1.

SIGLA	ESTADO	UNIVERSIDADE
PUCPR	PR	Pontifícia Universidade Católica do Paraná
UEL	PR	Universidade Estadual de Londrina
UEM	PR	Universidade Estadual de Maringá
UENP	PR	Universidade Estadual do Norte do Paraná
UEPG	PR	Universidade Estadual de Ponta Grossa
UFPR	PR	Universidade Federal do Paraná
UNICENTRO	PR	Universidade Estadual do Centro-Oeste
UNILA	PR	Universidade Federal da Integração Latino-Americana
UNIOESTE	PR	Universidade Estadual do Oeste do Paraná
UNIPAR	PR	Universidade Paranaense
UNOPAR	PR	Universidade do Norte do Paraná
UP	PR	Universidade Positivo
UTFPR	PR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná
UTP	PR	Universidade Tuiuti do Paraná
FURB	SC	Universidade Regional de Blumenau
UDESC	SC	Universidade do Estado de Santa Catarina
UFFS	SC	Universidade Federal da Fronteira do Sul
UFSC	SC	Universidade Federal de Santa Catarina
UNC	SC	Universidade do Contestado
UNESA	SC	Universidade Estácio de Sá
UNESC	SC	Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina
UNIARP	SC	Universidade Alto Vale do Rio do Peixe
UNIPLAC	SC	Universidade Planalto Catarinense
UNISUL	SC	Universidade do Sul de Santa Catarina
UNIVALI	SC	Universidade do Vale do Itajaí
UNIVILLE	SC	Universidade da Região de Joinville
UNOCHAPECO	SC	Universidade Comunitária da Reg. de Chapecó
UNOESC	SC	Universidade do Oeste de Santa Catarina
USJ	SC	Universidade Municipal de São José
URI	RG	Univ. Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
UNISC	RG	Universidade de Santa Cruz do Sul
UNISINOS	RG	Universidade do Vale do Rio dos Sinos
PUCRS	RG	Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul
UCPEL	RG	Universidade Católica de Pelotas
UCS	RG	Universidade de Caxias do Sul
FEEVALE	RG	Universidade FEEVALE
FURG	RG	Universidade Federal do Rio Grande
UERGS	RG	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul
UFPEL	RG	Universidade Federal de Pelotas
UFRGS	RG	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
UFSM	RG	Universidade Federal de Santa Maria
ULBRA	RG	Universidade Luterana do Brasil
UNICRUZ	RG	Universidade de Cruz Alta
UNIJUI	RG	U. Regional do Norte do Estado do Rio Grande do Sul
UNIPAMPA	RG	Universidade Federal do Pampa
UPF	RG	Universidade de Passo Fundo

FONTE: Elaborada pelos autores.

TABELA 1 - LISTAGEM DAS UNIVERSIDADES PESQUISADAS.

4. Análise dos Resultados

Dentre as 46 instituições pesquisadas, pode se observar que apenas oito instituições possuem a disciplina de Empreendedorismo em sua grade curricular, sendo estas, três no Paraná, três no Rio Grande do Sul e duas em Santa Catarina. As instituições que contêm a disciplina de empreendedorismo como obrigatórias estão listadas na tabela 2.

SIGLA	INSTITUIÇÃO	DISCIPLINA	CARGA HORARIA
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	SIM	60HRS
UNC	Universidade do Contestado	SIM	30HRS
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul	SIM	30HRS
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	SIM	60HRS
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí	SIM	60HRS
UP	Universidade do Positivo	SIM	80HRS
UTFPR	Universidade Federal do Paraná	SIM	60HRS
UTP	Universidade Tuiuti do Paraná	SIM	36HRS

Fonte: Elaborada pelos autores.

TABELA 2 - DISCIPLINA OFERECIDA COMO OBRIGATÓRIA.

Percebe-se que a maior carga horária da disciplina de empreendedorismo é no Estado do Paraná, onde, a UP possui uma carga horária de 80 horas. Também no Estado do Paraná a menor carga horária na disciplina é na UTP onde, possui 36 horas, onde eles ainda estão adaptando a matéria. Nota-se uma pequena diferença entre os nomes atribuídos para as disciplinas, listadas na tabela 3.

SIGLA	INSTITUIÇÃO	NOME DA DISCIPLINA
UFSM	Universidade Federal de Santa Maria	Empreendedorismo Organizacional
UNC	Universidade do Contestado	Empreendedorismo e Inovação
UNISC	Universidade de Santa Cruz do Sul	Empreendedorismo
UNISINOS	Universidade do Vale do Rio dos Sinos	Empreender e Inovar em Organizações
UNIVALI	Universidade do Vale do Itajaí	Empreendedorismo
UP	Universidade Positivo	Empreendedorismo e Plano de Negócios
UTFPR	Universidade Federal do Paraná	Empreendedorismo
UTP	Universidade Tuiuti do Paraná	Empreendedorismo

Fonte: Elaborada pelos autores.

TABELA 3 - NOME ATRIBUÍDO À DISCIPLINA.

Buscando uma análise mais minuciosa, notamos que em cada universidade pesquisada, mesmo sendo a mesma disciplina, cada qual se difere em sua ementa. Na tabela 04, demonstram-se as emendas apresentadas nas Universidades pesquisadas do Sul do Brasil.

SIGLA	EMENTA
UFSM	Entender o significado do empreendedorismo para o desenvolvimento planejado da sociedade, e um plano de negócios, debatendo e refletindo pensamentos e atitudes do empreendedor, para desenvolver a criatividade e o caráter inovador dos acadêmicos, buscando uma nova ótica da realidade das organizações e da sociedade.
UNC	Conceito de Empreendedorismo. Ciclo de Vida das Organizações. Instrumentos para identificação de oportunidades de negócios. Perfil Empreendedor. Conceito, processos e tipos de inovação. Conceitos e setores de Negócios visão de Plano de Negócios. Fontes de Financiamento e apoio á negócios Inovadores.
UNISC	Empreendedorismo e empreendedor. Características do empreendedor. Visão e identificação de oportunidades para transformação em negócio. Plano de Negócios.

UNISINOS	A inovação e o empreendedorismo nas empresas e organizações em geral. As características das empresas brasileiras e a configuração do ambiente nacional para inovar e empreender.
UNIVALI	Aspectos Introdutórios. Identificação e Avaliação de Oportunidades e Ameaças. Definição de Conceito de Negócio e Avaliação de Potencial de Risco. Estratégia Competitiva. Etapas para Elaboração de Planos de Negócios. Elaboração de Plano de Negócios. Plano de Negócios para Empresas de Serviços Contábeis. Plano de Negócio para o trabalho de conclusão do curso.
UP	O que é empreendedorismo. Casos de empreendedorismo. Incentivo ao empreendedorismo no Brasil e no mundo. Mecanismos de financiamento e de apoio ao empreendedorismo. O empreendimento: conceito de empresa e indicadores de sucesso empresarial. Características do empreendedor. A escolha e a avaliação da ideia de um novo negócio. Classificação e tipos de empresas. Formalização de um novo negócio. Operação do negócio. Gestão Financeira. Cultura Organizacional, Gestão de Pessoas. Elaboração do Plano de Negócios (Sumário Executivo, Definição do Negócio. Organização do Negócio, Análise do Ambiente, Perfil do Consumidor, Pesquisa de Mercado, Plano de Marketing, Gestão de Pessoas e Gestão Financeira).
UTFPR	Conceito de empreendedorismo e intraempreendedorismos. Perfil empreendedor, habilidades e valores. Identificação de oportunidades, espírito de liderança e visão de futuro. Elaboração de plano de negócio.
UTP	Introduzir a cultura empreendedora reconhecendo empreendedorismo no Brasil e no mundo, o processo empreendedor, a identificação de oportunidades, assessoria para o negócio, plano de marketing, financeiro e o desenvolvimento de um plano de negócios.

Fonte: Elaborada pelos autores.

TABELA 4 - EMENTAS DA DISCIPLINA.

Tendo em vista as ementas acima, verificamos que todas as universidades possuem um plano de negócios, quatro possuem o item oportunidade, três possuem o item inovação e duas possuem incentivo ao empreendedorismo no Brasil. Notou-se também que a metodologia de ensino mais utilizado pelas instituições é a elaboração de plano de negócios seguido do estudo de caso e participação. Sendo que todas as instituições em questão têm como requisito livros, texto e técnicas de aulas expositivas. Os conteúdos mais abordados na disciplina de empreendedorismo são: conceitos, características, perfil dos empreendedores, análise de conceitos, plano de negócios entre outros, conforme Tabela 5.

UFSM	Buscar analisar o perfil dos empreendedores e fazer debates com atitudes e pensamentos de um empreendedor, conseguindo desenvolver a criatividade e o caráter inovador no plano de negócios dos acadêmicos.
UNC	Conceito, processos e tipos de inovação, visão de Plano de Negócios. Fontes de Financiamento e apoio á negócios inovadores.
UNISC	Conceituação, cultura empreendedora, Características do empreendedor: liderança conhecimento de si, motivação, relações interpessoais, conhecimento de um setor; inovação e criatividade. Visão e identificação de oportunidades: tendências de mercado; redes associativas, franquias, parcerias, licenciamentos, acordos, risco. Conceituação de um Plano de Negócios: aplicabilidade; conceitos; roteiro de um Plano de Negócios.
UNISINOS	Conceito e características do denominado Sistema Nacional de Inovação. Ferramentas necessárias para a prática do empreendedorismo e da inovação. Processos e estágios para a criação de um novo empreendimento. Formulação básica de cenários, mapeamento e análise de ambiente externo e interno às organizações. Compreensão e elaboração de um Plano de Negócios.
UNIVALI	Analisar os conceitos, conteúdos e comportamentos que envolvem o empreendedorismo, contextualizando os diferentes cenários para a identificação, avaliação e desenvolvimento de um novo negócio.

UP	Despertar uma postura empreendedora que leve à construção de projetos e ao desenvolvimento de ideias de novos negócios nas áreas de administração, contabilidade, economia e comércio exterior. Preparar os alunos para a vida profissional através do comportamento empreendedor e habilitá-lo a elaborar e implementar projetos em organizações. Desenvolver características que levem o aluno a ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade.
UTFPR	Aplicar os aprendizados da disciplina no processo de gestão e no exercício da sua própria profissão, buscando soluções éticas por meio da criatividade, trabalho em equipe, planejamento e ação. Desenvolver, através de exercícios, exemplos, casos práticos e principalmente com a construção do plano de negócios, a competência à abertura de seu próprio negócio com maior conhecimento.
UTP	A metodologia baseia-se na explanação teórica de cada assunto, seguida de exemplos práticos para facilitar o entendimento. O desenvolvimento da aula se dá através de recursos didáticos diversos tais como: transcrição dos conteúdos em quadro negro, exposição de slides, vídeos e elaboração de planos de negócios.

Fonte: Elaborada pelos autores.

TABELA 5 - PRINCIPAIS CONTEÚDOS ABORDADOS.

O último ponto analisado nas universidades sobre o contexto de empreendedorismo, foi o método de avaliação. Pode-se observar que as principais formas de avaliação são: aplicação de provas, presença e participação, realização de trabalhos em sala de aula e realização de seminários, conforme descrito na tabela 6.

FORMAS DE AVALIAÇÃO	REPRESENTATIVIDADE ENTRE AS IES
Aplicação de provas	100%
Presença e participação em sala de aula	75%
Realização de trabalhos em sala de aula	75%
Realização de seminários	50%

Fonte: Elaborada pelos autores.

TABELA 6 - PRINCIPAIS FORMAS DE AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA.

Observamos que muitas universidades possuem a disciplina de empreendedorismo como não obrigatória, não fazendo parte do seu projeto pedagógico, já algumas universidades possuem a matéria como optativa.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou identificar o quanto o ensino do empreendedorismo é praticado nos cursos de graduação de ciências contábeis nas universidades da região Sul do Brasil. Como resultado, pode-se analisar que de 46 instituições pesquisadas, apenas 8 instituições possuem a disciplina de empreendedorismo em sua grade curricular obrigatória, sendo apenas 3 no estado do Paraná, 3 no estado do Rio Grande do Sul e 2 em Santa Catarina. Ou seja, apenas 17% das universidades executam o empreendedorismo nas salas de aula.

Nesse contexto, várias instituições de ensino superior estão passando por mudanças em suas grades curriculares, podendo assim, adotar o empreendedorismo como matéria obrigatória. Cabem as universidades, mantenedoras e multiplicadoras do conhecimento, interessar-se pelo aprimoramento e qualificação de cada estudante que esta inserida no mercado de trabalho brasileiro. É necessário preparar o estudante para participar de um novo mundo do trabalho no qual a capacidade de iniciativa, flexibilidade e adaptação às mudanças são fundamentais para o êxito profissional.

Os desafios não são apenas mudar as grades curriculares, mas também conscientizar o corpo docente de que o melhor método de ensino a ser adotado pressupõe o comprometimento

e a integração do corpo acadêmico. Para que este ensino seja adotado, sugere-se a realização de pesquisas, inovação e crescimento da conscientização empreendedora de estudantes e demais docentes de uma universidade, pois, o papel da universidade na formação empreendedora ganha cada dez mais relevância no contexto do ensino formal.

Contudo, o conhecimento produzido na universidade se transforma mais rapidamente em benefício para a sociedade. O desafio é inserir o empreendedorismo como conteúdo nas grades curriculares nos cursos de graduação em ciências contábeis não apenas no Sul do Brasil, no qual foi objeto de pesquisa, mas em todo o Brasil.

Referências Bibliográficas

- ATHAYDE, M.; MARTINS G. de A.** *O Legado de Mccllland e a Educação Empreendedora em Contabilidade*. In: IV Congresso Anpcont, 2010, Natal, junho, 2010.
- BERTI, A.** *Diagnostico Empresarial: Teoria e Pratica*. São Paulo, 2001.
- CABRAL, R. M.** *Estratégias Didáticas para o Ensino do Empreendedorismo em Cursos de Pós-graduação latu sensu*. Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade. 2007, Recife.
- CARVALHO, C. E.; ZUANAZZI, J. C.** *Análise das características de alunos de graduação em Administração e sua relação com as expectativas do ensino de empreendedorismo*. In: EGEPE, 2003, Brasília p. 125-141.
- DOLABELA, F.** *O ensino de Empreendedorismo: panorama brasileiro. Empreendedorismo: ciência, técnica e arte*. Brasília: CNI/IEL Nacional, 2001.
- DORNELAS, J. C. A.** *Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.
- DRUCKER, P. F.** *Inovação e Espírito Empreendedor – Entrepreneurship: Pratica e Princípios*. São Paulo: Pioneira, 1992.
- ESTÁCIO.** *Universidade Estácio de Sá*. Disponível em: <<http://portal.estacio.br/graduacaooflex.aspx>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 18h10min.
- FEEVALE.** *Universidade FEEVALE, Conhecimento para inovar o mundo*. Disponível em: <<http://www.feevale.br/ensino/graduacao/ciencias-contabeis>>. Acesso realizado em 22 de Julho de 2016, às 22h26min.
- FIGUEIREDO, S.; FABRI, P. E.** *Gestão de empresas contábeis*. São Paulo: Atlas 2000.
- FILION, L. J.** *Diferenças entre Sistemas Gerenciais de Empreendedores e Operadores de Pequenos Negócios*. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 39, n. 4, p. 06-20, outubro/dezembro, 1999.
- FILION, L. J.** *Empreendedorismo: Empreendedores e Proprietários-gerentes de Pequenos Negócios*. Revista de Administração de Empresas, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 05-28, abril/junho, 1999.
- FURB.** *Universidade Regional de Blumenau*. Disponível em: <<http://www.furb.br/web/1769/cursos/graduacao/cursos/ciencias-contabeis/apresentacao>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 20h48min.
- FURG.** *Universidade Federal do Rio Grande*. Disponível em: <<http://www.furg.br/>>. Acesso realizado em 22 de Julho de 2016, às 20h24min.
- GRECO, S. M. de S. S.; FRIEDLAENDER JUNIOR, R. H.; TAMADA NETO, M.** *Empreendedorismo no Brasil: IBQP - Instituto Brasileiro de Qualidade e Produtividade*. Curitiba: 2009, disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae>>. Acesso realizado em 20 de julho de 2016, às 20hrs47min.
- HISRICH, R. D.; PETERS, M. P.; SHEPHERD, D. A.** *Empreendedorismo*. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- MARTINS, S. N.** *Empreendedorismo na Universidade: Motivação na sala de aula*. In: XIV Encontro Nacional de Didática e Pratica de Ensino, 2008, Porto Alegre. Editora da PUCRS.
- MATIAS, M. A.; COLARES, A. C. V.; ROCHA, P. M. JUNIOR, L. E. de C.** *O Ensino de Empreendedorismo nos Cursos de Graduação em Ciências Contábeis*. Revista Catarinense da Ciência Contábil – CRCSC – Florianópolis, v. 12, n. 35, p. 63-78, abril/julho de 2013.
- MORETTO, C. F.; CAPACCHI, M.; ZORNITA, S. S.; TOGNON, I. V.; PADILHA, F. A. R.** *A Prática do Ensino Contábil e a Dinâmica Socioeconômica: uma aproximação empírica*. Teoria e Evidência Econômica, Passo Fundo, v.13, n. 25, p. 155-174, 2005.
- OLIVEIRA, A. B. S.** *Métodos e Técnicas de Pesquisa em Contabilidade*. São Paulo: Saraiva 2003.
- PUCPR.** *Pontifícia Universidade Católica do Paraná*. Disponível em: <<http://www.pucpr.br/escoladenegocios/cienciascontabeis/estrutura.php5>>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 23h00min.

- PUCRS.** Pontifícia Universidade Católica Rio Grande do Sul. Disponível em <<http://www.pucrs.br/face/curso/ciencias-contabeis/>>. Acesso realizado em 21 de julho de 2016, às 22h05min.
- SCHMIDT, C. M.; DOMINGUES, M. J. C. de S.; HOELTGEBAUM, M.** *Ensino de Empreendedorismo: Uma Análise nos Cursos de Administração das IES de Blumenau/SC.* V Colóquio Internacional Sobre Gestão Universitária em La America Del Sur. Mar Del Plata, 2005. **Anais...**, 2005.
- SCHUMPETER, J. A.** *Teoria do Desenvolvimento Econômico: Uma Investigação sobre Lucros, Capital, Crédito, Juro e o Ciclo Econômico.* São Paulo: Abril Cultural, 1982.
- SEBRAE.** Educação empreendedora no Ensino Superior. Disponível em: <<http://www.sebraepr.com.br/PortalSebrae/sebraeaz/Educa%C3%A7%C3%A3o-Empreendedora-no-E ensino-Superior>>. Acesso realizado em 02 de setembro de 2016, às 19h42min.
- SERRA NEGRA, C. A.** *Reflexões sobre os Quatro Pilares da Educação no Ensino Superior de Ciências Contábeis.* Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, n.118, Porto Alegre, p.6-14, outubro, 2004.
- SILVEIRA, S. M. de S. et. al. GEM.** *Global Entrepreneurship Monitor: Empreendedorismo no Brasil 2008.* Curitiba: IBQP, 2009.
- SOUZA; E. C. L. de; CASTRO-LUCAS, C.** *Empreendedorismo, Inovação e Cultura: Uma Experiência de Ensino Aprendizagem.* In: V Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas (EGEPE). São Paulo: EGEPE, 2008.
- TELLES, J. V.** *Um estudo analítico da força propulsora no empreendedorismo feminino.* Dissertação de Mestrado. CETEPS. São Paulo, 2011.
- UCPEL.** Universidade Católica de Pelotas. Disponível em: <<http://www.ucpel.tche.br/portal/?secao=curso s&tipo=1&id=73>>. Acesso realizado em 22 de julho de 2016, às 22h36min.
- UCS.** Universidade de Caxias do Sul. Disponível em: <<http://www.ucs.br/site/portalcursos/122/>>. Acesso realizado em 20 de julho de 2016, às 22h26min.
- UDESC.** Universidade do Estado de Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.ceavi.udesc.br/?id=282>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 20h02min.
- UEL.** Universidade estadual de Londrina. Disponível em: <<http://www.uel.br/cesa/dcon/pages/ementas-das-disciplinas.php>>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 21h58min.
- UEM.** Universidade Estadual de Maringá. Disponível em: <<http://portal.nead.uem.br/cursos/graduacao/cont.pdf>>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 19h22min.
- UENP.** Universidade Estadual do Norte do Paraná. Disponível em: <<http://www.uenp.edu.br/index.php/ciencias-contabeis>>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 23h25min.
- UEPG.** Universidade Estadual de Ponta Grossa. Disponível em: <<http://www.uepg.br/catalogo/setor4/contabeis.pdf>>. Acesso realizado em 21 de julho de 2016, às 19h34min.
- UERGS.** Universidade Estadual do Rio Grande do Sul. Disponível em: <<http://www.uergs.rs.gov.br/cursos-de-graduacao?palavraschave=contabilidade&ordem=ALFABETICA>>. Acesso realizado em 20 de julho de 2016, às 21h02min.
- UFFS.** Universidade Federal da Fronteira do Sul. Disponível em: <<http://www.uffs.edu.br/>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 21h46min.
- UFPEL.** Universidade Federal de Pelotas. Disponível em: <<http://ccs2.ufpel.edu.br/wp/2016/08/05/coordenacao-de-financas-e-contabilidade-lanca-circular-sobre-escrituracao-de-notas-fiscais/>>. Acesso realizado em 22 de julho de 2016, às 22h31min.
- UFPR.** Universidade federal do Paraná. Disponível em: <<http://www.adm.ufpr.br/?q=node/25#2007>>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 20h08min.
- UFRGS.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/g-graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=308>. Acesso realizado em 20 de julho de 2016, às 20h12min.
- UFSC.** Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://vestibular2016.ufsc.br/ciencias-contabeis/>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 20h18min.
- UFSM.** Universidade Federal de Santa Maria. Disponível em: <<http://w3.ufsm.br/contabeis/>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 15h51min.
- ULBRA.** Universidade Luterana do Brasil. Disponível em: <<http://www.ulbra.br/canoas/graduacao/presencial/ciencias-contabeis/bacharelado/>>. Acesso realizado em 22 de julho de 2016, às 20h07min.
- UNC.** Universidade do Contestado. Disponível em: <<http://www.unc.br/course/ciencias-contabeis/>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 21h12min.
- UNESC.** Universidade do Extremo Sul de Santa Catarina. Disponível em: <<http://www.unesc.net/portal/ca pa/index/46>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 19h52min.

UNIARP. *Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe.* Disponível em: <<http://www.uniarp.edu.br/home/ensino/graduacao/ciencias-contabeis/>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 21h03min.

UNICENTRO. *Universidade Estadual do Centro Oeste.* Disponível em: <<http://graduacao.unicentro.br/transparencia/grade.asp?curso=010&turno=noite&curriculo=2012>>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 19h46min.

UNICRUZ. *Universidade de Cruz Alta.* Disponível em: <<http://www.unicruz.edu.br/site/cursos/contabeis/>>. Acesso realizado em 22 de julho de 2016, às 20h32min.

UNICS. *Universidade de Santa Cruz do Sul.* Disponível em: <<http://www.unisc.br/portal/pt/cursos/graduacao/ciencias-contabeis/apresentacao.html>>. Acesso realizado em 22 de julho de 2016, às 22h45min.

UNIJUI. *Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.* Disponível em: <<http://www.unijui.edu.br/cursos/graduacao/presencial/ciencias-contabeis-bacharelado>>. Acesso realizado em 22 de julho de 2016, às 22h11min.

UNIOESTE. *Universidade estadual do oeste do Paraná.* Disponível em: <http://www.cascavel.unioeste.br/index.php?option=com_content&view=article&id=67&itemid=464>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 20h46min.

UNIPAMPA. *Universidade Federal do Pampa.* Disponível em: <<http://novoportall.unipampa.edu.br/novoportall/graduacao/modalidade>>. Acesso realizado em 21 de julho de 2016, às 18h02min.

UNIPAR. *Universidade Paranaense.* Disponível em: <<http://presencial.unipar.br/curso/graduacao/ciencias-contabeis/umuarama>>. Acesso realizado em 20 de julho de 2016, às 20h05min.

UNIPLAC. *Universidade Planalto Catarinense.* Disponível em: <<http://www.uniplaclages.edu.br/graduacao/apresentacao/10-ciencias-contabeis>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 17h14min.

UNISINOS. *Universidade do Vale do Rio dos Sinos.* Disponível em: <<http://www.unisinossinos.br/graduacao/ciencias-contabeis/presencial/sao-leopoldo>>. Acesso realizado em 20 de julho de 2016, às 21h35min.

UNISUL. *Universidade do Sul de Santa Catarina.* Disponível em: <<http://www.unisul.br/wps/portal/home/ensino/graduacao/ciencias-contabeis/>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 20h35min.

UNIVALI. *Universidade do Vale do Itajaí.* Disponível em: <<http://www.univali.br/ensino/graduacao/ceciesagestao/cursos/ciencias-contabeis/ciencias-contabeis-biguacu/Paginas/default.aspx>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 23h05min.

UNIVILLE. *Universidade da Região de Joinville.* Disponível em: <<http://www.univille.edu.br/pt-BR/departamentos/cienciascontabeis/index/596203>>. Acesso realizado em 21 de julho de 2016, às 16h56min.

UNOCHAPECÓ. *Universidade Comunitária da Região de Chapecó.* Disponível em: <<https://www.unochapeco.edu.br/contabeis>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 21h54min.

UNOESC. *Universidade do Oeste de Santa Catarina.* Disponível em: <<http://www.unoesc.edu.br/cursos/graduacao/ciencias-contabeis/apresentacao/10/600/matriz>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 22h52min.

UNOPAR. *Universidade do Norte do Paraná.* Disponível em: <<http://www.unoparead.com.br/graduacao/ciencias-contabeis/>>. Acesso realizado em 27 de julho de 2016, às 18h52min.

UP. *Universidade Positivo.* Disponível em: <http://www.up.edu.br/cmspositivo/uploads/imagens/file/matriz_curricular_ciencias_contabeis_ecoville_16.pdf>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 20h25min.

UPF. *Universidade de Passo Fundo.* Disponível em: <<http://www.upf.br/Feac/curso/ciencias-contabeis>>. Acesso realizado em 21 de julho de 2016, às 22h37min.

URI. *Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Projetos pedagógicos.* Disponível em: <http://www.reitoria.br/reitoria_uri/show.php?pag=1014>. Acesso realizado em 22 de julho de 2016, às 20h47min.

USJ. *Universidade Municipal de São José.* Disponível em: <<http://usj.edu.br/ensino/graduacao/cursos/ciencias-contabeis/>>. Acesso realizado em 23 de julho de 2016, às 18h52min.

UTFPR. *Universidade tecnológica federal do Paraná.* Disponível em: <<http://www.utfpr.edu.br/estrutura-universitaria/pro-reitorias/prograd/catalogo-de-cursos-da-utfpr/pato-branco/ciencias-contabeis>>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 19h12min.

UTP. *Universidade Tuiuti do Paraná.* Disponível em: <<http://www.utp.edu.br/curso/ciencias-contabeis/grade-curricular>>. Acesso realizado em 19 de julho de 2016, às 20h38min.